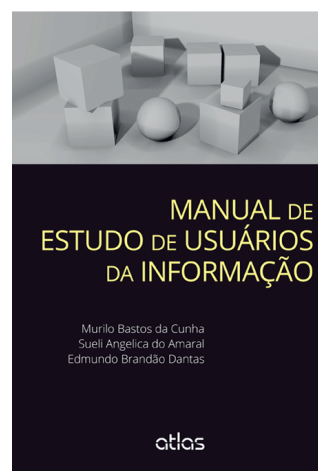




JITA: CB: User Studies

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 448p. ISBN 978-85-224-9877-2. (broch.).



Gildenir Carolino Santos

Com a complexidade crescente dos métodos de estudar o comportamento dos usuários com ferramentas e técnicas, e ao mesmo tempo proporcionar o desenvolvimento de instrumentos de planejamento e gestão nos diversos ambientes de aprendizagem como bibliotecas, arquivos e outras unidades de informação, essa obra é a base para tais processos, e provavelmente vai além disso.

Destinado aos profissionais e estudantes da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, essa obra constitui no Brasil uma primorosa obra, única e completa para o tema em questão, em que se reconhece o esforço dos autores para ampliar a definição e os conceitos de estudos de usuários utilizados muitas vezes pelo público da área da Biblioteconomia, Arquivologia e áreas pertinentes à Ciência da Informação. A obra além de sugerir leituras complementares, contribui para a reflexão sobre os estudos de usuários da informação, bem como um aprofundamento e conhecimento do estudo de usuários da informação como instrumento de planejamento e gestão.

Murilo Bastos da Cunha é professor titular da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Brasília. É bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília com especialização em Biblioteconomia em Minas e Energia, e mestre em Administração de Bibliotecas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Ciência da Informação pela University of Michigan, onde fez também seu pós-doutorado. Foi presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal e do Conselho Federal de Biblioteconomia. Entre as atividades exercidas na UnB estão as de diretor da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, chefe do Departamento de Biblioteconomia e Documentação e diretor da Biblioteca Central. Tem vários trabalhos publicados em diversos periódicos e vários livros,

sendo este manual, elaborado em parceria com Sueli Angélica do Amaral e Edmundo Brandão Dantas.

Sueli Angelica do Amaral é doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), onde concluiu o mestrado na área de Especialização em Planejamento e Marketing de Serviços de Informação pela School of Library and Information Studies da University of Wisconsin, Madison (EUA). Também é especialista em Marketing para Empresas Públicas pela Fundação Getulio Vargas. Professora associada da Faculdade de Ciência da Informação da UnB. Coordenou o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e participou como colaboradora do Programa de Pós-graduação em Administração. É pesquisadora nível 1 em produtividade de pesquisa no CNPq. Atualmente é líder do Grupo de Pesquisa em Marketing da Informação.

O terceiro autor é *Edmundo Brandão Dantas*, doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília e mestre em Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento Estratégico pela Universidade Federal de Santa Catarina. É especializado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e também especialista em Comunicação Social pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Possui graduação em Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações e Ciências Econômicas na Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal. É professor adjunto da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Foi também professor da área de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília e de outras instituições privadas de ensino superior, em cursos de pós-graduação *lato sensu*. Possui também larga experiência no mercado, como gerente de marketing da Telebrasil. Consultor de empresas.

A obra *Manual de estudo de usuários da informação*, publicada pela editora Atlas em 2015, possuindo 448 páginas, no idioma português, com acabamento em brochura, publicado nos formatos impresso e eletrônico. A obra, como mencionado anteriormente, foi impressa com 448 páginas, porém existe erro tipográfico no final das páginas das referências (última folha do livro). Encontra-se nessa última folha, um registro de identificação da obra, última folha do lado lateral, nas informações sobre impressão gráfica, destacando que o número de páginas é de 464.

Essa obra é o primeiro manual brasileiro que destaca os diversos aspectos relacionados aos estudos de usuários da informação e resgata, historicamente, a produção sobre a temática em língua inglesa e também os estudos latino-americanos, com maior ênfase na produção nacional, para melhor entendimento do estado da arte do tema no contexto brasileiro. Ainda, esse livro promove o estudo de usuários de seu comportamento, não somente do usuário físico, mas também do usuário virtual/digital. Além de ser pioneira na abordagem e abrangência do seu conteúdo, essa obra possibilita o estudo de usuários atrelado ao seu comportamento, não somente do espaço físico, mas também do espaço virtual/digital. Isso também se deve ao fato de que um dos autores, Murilo Bastos da Cunha, trabalha com a temática de bibliotecas digitais, promovendo a conexão do usuário com o universo digital.

O manual contém regras e fórmulas que podem, de fato, auxiliar os profissionais interessados em compreender os indivíduos como usuários da informação. É uma obra que não descuida da abordagem metodológica, ao apresentar e discutir modelos, métodos e técnicas de coleta para a realização de estudos de usuários da informação, complementados com exemplos práticos. Reúne na mesma obra as questões referentes às pesquisas e seus aspectos metodológicos, bem como inclui significativas referências de obras consultadas.

O livro está dividido em duas partes, com dez tópicos, sendo cinco em cada uma. Na primeira parte que relata sobre as *Reflexões sobre os Estudos de Usuários da Informação*, o primeiro tópico relata sobre “Conceitos introdutórios”. No segundo tópico questiona sobre “O que é o estudo de usuários da informação?”. Já no terceiro tópico, discorre sobre Interlocuções do estudo de usuários com outras áreas do conhecimento. No quarto tópico destaca o tema “A literatura sobre estudo de usuários” e no quinto e último tópico da primeira parte, aborda os “Fundamentos e modelos teóricos para o desenvolvimento dos estudos de usuários”.

Na segunda parte, que trata do *Estudo de Usuários da Informação Como Instrumento de Planejamento e Gestão*, relata sobre: “Planejamento e realização do estudo de usuários”; “As pesquisas e o estudo de usuários da informação”; “População ou universo, censo, amostra e amostragem”; “Coleta de dados para o estudo de usuários” e por último faz a “Apresentação dos resultados do estudo realizado”. Vale lembrar que, nessa segunda parte são apresentadas as técnicas de coleta de dados mais utilizadas no mundo científico, que auxiliam muito no tratamento da formulação de perguntas e outras técnicas mais utilizadas nas pesquisas.

São apresentados exemplos e modelos de formato para a realização de pesquisa com usuários datados da década de 1980, e mesmo tendo passado mais de três décadas e com a inserção da internet, os mesmos exemplos e modelos continuam servindo adequadamente para os dias atuais. Por fim, esse manual constitui-se em uma excelente obra para quem gosta de trabalhar com comparações de exemplos e modelos pré-elaborados para formular novos conceitos a serem utilizados no cotidiano do trabalho com o estudo dos usuários nas bibliotecas, centros de documentação, arquivos e outras unidades de informação.

No final da obra, é apresentada a lista das referências que foram utilizadas para a sua confecção. A literatura utilizada foi bastante extensa e extraída de diversas fontes (impresas e eletrônicas), com datas que se iniciam a partir de 1948, e tendo como data mais atual a de 2013, demonstrando que foi realizado um estudo aprofundado no assunto.

A obra é recomendada para gestores e profissionais de todas as áreas que estão envolvidos com a elaboração e distribuição de produtos e serviços informativos e precisam entender melhor as demandas de informação dos indivíduos, grupos de indivíduos e comunidades a quem os produtos e serviços se destinam. Além disso, apresenta leitura complementar para estudos de usuários da informação, com especial destaque em Metodologia de Pesquisa, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Administração.



SANTOS, Gildenir Carolino. Manual de estudo de usuários da informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 208-211, fev. 2016. ISSN 1678-765X. Disponível em:
<<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8642324>>. Acesso em: 01 fev. 2016.
doi:<http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i1.8642324>.
